

OS PRIMEIROS MOVIMENTOS DE CONSTITUIÇÃO DA IDENTIDADE PROFISSIONAL DO PROFESSOR DE MATEMÁTICA: UM ESTUDO A PARTIR DAS CONCEPÇÕES DE LICENCIANDOS¹

Franciele Catelan Cardoso², Cátia Maria Nehring³.

¹ Texto construído na disciplina "O PROCESSO EDUCATIVO ESCOLAR: SABER - PROFESSOR-ALUNO – PARTE II"

² Mestranda em Educação nas Ciências da Unijui, GEEEM/UNIJUI, francielecatelan@gmail.com

³ Professora Doutora DCEEng, GEEM/UNIJUI, catia@unijui.edu.br

Introdução

No presente texto buscamos trazer algumas discussões sobre a importância dos saberes docentes do professor de Matemática necessários para a sua prática educativa na perspectiva de licenciandos do IX Semestre do Curso de Licenciatura em Matemática. O aporte teórico para este estudo está pautado nas obras de Tardif (2002), Tardif e Lessard (2005) bem como em outros autores/pesquisadores que discutem a importância dos saberes docentes para a prática pedagógica. Temos a perspectiva de fazer a articulação entre os saberes docentes e o trabalho docente, pois acreditamos que um é condição para o outro. Para tanto, apresentamos algumas concepções de autores sobre “saberes” e o que se caracteriza ou se constitui um “saber docente”, dentre essas discussões procuraremos abordar a importância de, o professor como profissional/ou na busca de sua profissionalização, instituir/sistematizar os primeiros movimentos na atividade docente a partir da formação inicial.

O desenvolvimento da pesquisa é pautado pela busca por respostas a três questões que consideramos de grande importância no âmbito da Educação Matemática:

- a) O que são os saberes e o que se caracteriza como saberes docentes?
- b) O que faz da docência uma profissão?
- c) Qual é a concepção da profissão docente sob o ponto de vista de licenciandos de um curso de Licenciatura em Matemática?

Metodologia

Para dar conta desses questionamentos recorreremos à alguns autores (BOMBASSARO (1992), CONNE (1992), GAUTHIER (1998), TARDIF (2003)) que discutem à cerca do que são os saberes e o que caracteriza os saberes da docência. Na sequência buscamos discutir e analisar os dados coletados junto a nove acadêmicos do IX semestre do curso de Licenciatura em Matemática de uma Universidade comunitária do interior do estado do RS, pela qual objetivamos diagnosticar o entendimento dos licenciandos - futuros professores, sobre a profissão de ser professor. Os dados empíricos foram coletados por meio de um questionário composto por três questões dissertativas respondidas, no primeiro semestre do ano de 2012.



Modalidade do trabalho: Ensaio teórico

Evento: XVIII Jornada de Pesquisa

A escolha por esse grupo de acadêmicos se deu pelo fato de estarmos realizando a coleta de dados para a pesquisa de mestrado nessa mesma turma, dessa maneira tínhamos contato diário com os mesmos.

O presente estudo se caracteriza como um estudo qualitativo na forma de estudo de caso.

Resultados e Discussões

O questionário aplicado aos licenciandos foi baseado em três questões: 1) Por que você escolheu cursar Licenciatura em Matemática? 2) Enquanto licenciando e futuro professor de Matemática, qual é o seu entendimento da profissão de professor? 3) Para você, quais são os saberes necessários para a prática educativa?

Após as análises dos questionários respondidos pelos licenciandos entendemos que a formação inicial influencia na construção dos primeiros movimentos constitutivos da identidade profissional do professor de Matemática. Esse movimento precisa ser consciente, ou seja, o licenciando precisa estar ciente de suas escolhas, da sua forma de ser e de se inserir na comunidade profissional que escolheu.

Os fatores sociais, históricos, culturais, econômicos interferem nas escolhas por uma profissão, bem como na construção da identidade profissional. Nesse sentido a opção por um curso de licenciatura também sofre essas influências, foi possível observar isso nas respostas dos acadêmicos, quando perguntados o porquê da escolha por um curso de licenciatura. Dessa maneira a formação inicial do profissional não se distancia ou desvincula dos anseios oriundos dos movimentos sociais, históricos e culturais que constituem cada sujeito.

Pelas análises realizadas pode-se inferir que existe um certo distanciamento da profissão docente por parte dos licenciandos. Esse distanciamento pode ocorrer pelo fato dos sujeitos da pesquisa considerar o professor como um profissional com grande importância e responsabilidade na formação do cidadão. Dessa forma, podemos considerar que a formação inicial contribui para que se inicie o processo de construção da identidade profissional, a formação inicial é um pequeno passo para isso, mas acreditamos que vai se constituir de fato, a partir das experiências vivenciadas com a profissão.

Quanto aos saberes necessários para a prática educativa, eles enfatizam o “domínio do conteúdo”, ou seja, o saber disciplinar. Mas a maioria dos acadêmicos cita, ainda, outros saberes como importantes, o saber experiencial, saber da tradição pedagógica, saber profissional, e apontam ainda outras dimensões que julgam necessárias para prática pedagógica como a interdisciplinaridade, amor pelo trabalho, compromisso com a formação continuada, entre outras. Ou seja, estão cientes de que a prática docente não se restringe aos saberes da formação profissional e aos específicos da disciplina, é preciso considerar as várias categorias do saber para a prática.

Conclusão

Ao finalizar o estudo foi possível concluir que os processos que constituem os primeiros movimentos de construção da identidade profissional não seguem um modelo, são permeados por uma diversidade de fatores que implicam nessa constituição, sejam eles de ordem social,





Modalidade do trabalho: Ensaio teórico

Evento: XVIII Jornada de Pesquisa

econômica, cultural, entre outras. Ainda, de acordo com os acadêmicos pesquisados o saber específico da disciplina é importante na constituição da identidade do professor. Portanto essa construção está apoiada no conhecimento específico da disciplina e também na compreensão da ação educativa do profissional docente no contexto de sala de aula. Esse também é um fator importante e implicante na constituição da identidade profissional do professor de Matemática.

Palavras-chave: Trabalho Docente; Saberes Docentes; Identidade Profissional; Educação Matemática.

Referências

BOMBASSARO, Luiz Carlos. As fronteiras da epistemologia: como se produz o conhecimento. 2a. ed. Petrópolis: Vozes, 1992.

CONNE, F. Saber e Conhecimento na Perspectiva da Transposição Didática. In: BRUN, Jean (Org). Didática das Matemáticas. Lisboa: Instituto Piaget, 1996.

GAUTHIER, C. Por uma teoria da pedagogia. Pesquisas contemporâneas sobre o saber docente. Ijuí, RS, Editora UNIJUÍ, 1998..

TARDIF, Maurice. Saberes docentes e formação profissional. 2a ed. Petrópolis: Vozes, 2003.

_____ e LESSARD, Claude. O Trabalho Docente: Elementos para uma Teoria da Docência como Profissão de Interações Humanas. Petrópolis: Vozes, 2005.

